



processo  
**participativo**  
PLANO DIRETOR MUNICIPAL  
2<sup>a</sup> REVISÃO



DOCUMENTO DE APRESENTAÇÃO  
ESCOLAS DA MAIA  
13/03/2019

# PARA QUE QUEREMOS o PDM DA MAIA?

QUE TERRITÓRIO TEMOS?  
QUE TERRITÓRIO DESEJAMOS?



FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4	
Para que queremos o PDM? Que Território Queremos?	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS	DISCUSSÃO PÚBLICA	
<p><b>14 Janeiro</b> <b>Executivo Municipal</b></p> <p>Apresentações PDM Metodologia Participativa</p> <p><b>25 Janeiro</b> <b>Técnicos Municipais</b></p> <p>Metodologia Participativa Visão Peritos</p> <p><b>25 Janeiro</b> <b>Juntas de Freguesia</b></p> <p>Metodologia Participativa Atores.Calendário.Engajamento</p> <p><b>A Definir</b> <b>Escolas</b></p> <p>Conhecer trabalhos PROPOR COM OS JOVENS Diagnóstico   Visão Propostas   Ações (2020)</p>	<p><b>7 Fevereiro</b> <b>Apresentação</b> Processo Participativo</p> <p>Apresentação PDM Metodologia Participativa Contributos Convidados Debate</p>	<p><b>Fevereiro a Maio</b> <b>10 Juntas de Freguesia</b></p> <p>Apresentação PDM Metodologia Participativa: - MEMÓRIAS (fotografias, histórias de vida, objetos, lendas) - RECURSOS/ PROBLEMAS</p> <p>? Junho Síntese VISÃO</p>	<p><b>Setembro a Novembro</b> <b>10 Juntas de Freguesia</b></p> <p>Apresentação PDM Metodologia Participativa (a definir) Elaboração de PROPOSTAS (para PDM) AÇÕES Experimentais</p> <p>? Dezembro Síntese AÇÕES</p>	<p><b>Janeiro a Junho</b> <b>10 Juntas de Freguesia</b></p> <p>Apresentação da Proposta do PDM enquadrou numa reflexão estratégica Avaliação Processo Participativo Discussão Pública</p> <p>? Julho <b>Aprovação</b> Final PDM</p>

# FASE 1

## PREPARAÇÃO DA METODOLOGIA



# FASE 1

## Apresentação

### EXPECTATIVAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL E DOS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA FACE AO PDM E AO PROCESSO PARTICIPATIVO

#### Objetivos:

- Apresentar a metodologia do processo técnico do PDM e do processo participativo
- Receber contributos e sugestões (método, atores a envolver, datas,...)

#### Resultados:

- ❖ Aprovação geral da proposta pelo Executivo
- ❖ Folheto porta-a-porta
- ❖ Reuniões preparatórias com JF



# FASE 1

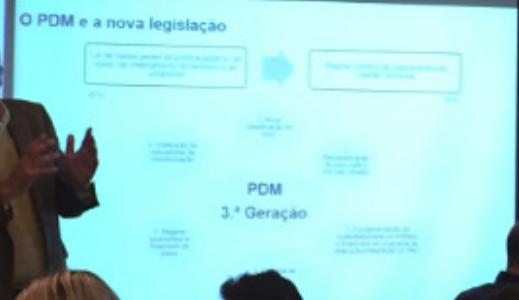
## Apresentação

### EXPECTATIVAS DOS TÉCNICOS MUNICIPAIS FACE AO PDM E AO PROCESSO PARTICIPATIVO

Objetivos:

- Clarificar as expectativas com a revisão do PDM e com o processo participativo;
- Iniciar a construção de uma visão para o território;
- Desafiar os técnicos municipais a envolverem-se no processo;





Lei das Cidades, para os efeitos da qualificação, da implementação, da revisão e da alteração do PDM.

Proposta de Lei de Ordenamento do Território.

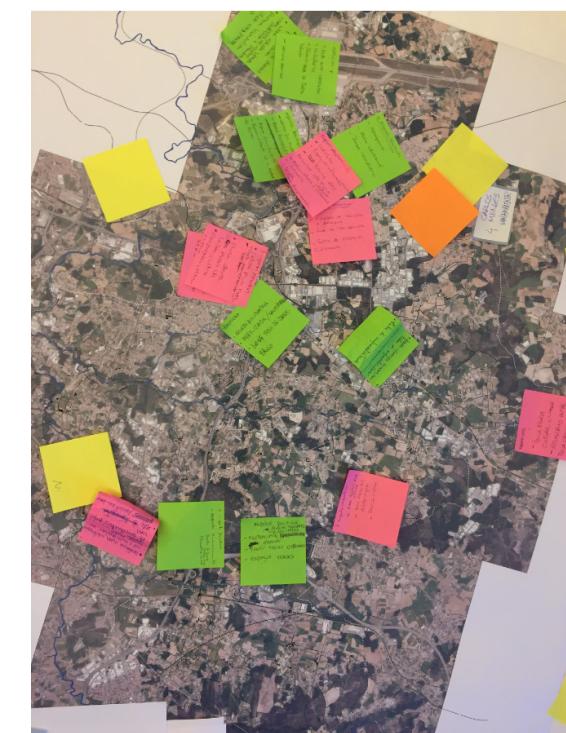
PDM

3.ª Geração

Lei das Cidades, para os efeitos da qualificação, da implementação, da revisão e da alteração do PDM.

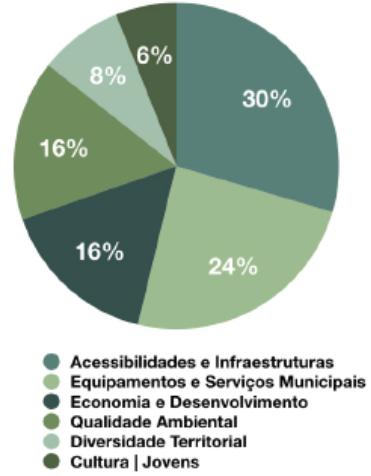
Proposta de Lei de Ordenamento do Território.

Lei das Cidades, para os efeitos da qualificação, da implementação, da revisão e da alteração do PDM.



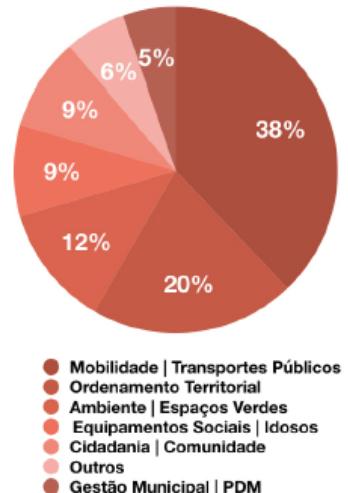
# RESULTADOS DA SESSÃO

## Aspectos positivos



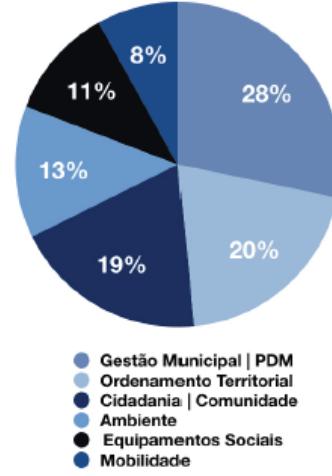
Os participantes deram particular destaque às acessibilidades e qualidade das infraestruturas (30%). Com um peso semelhante, mereceram referência os equipamentos e os serviços municipais (24%). Os aspectos económicos, identificados pelos parques industriais, dinâmica empresarial e qualificação da população, e a qualidade ambiental foram mencionados com peso equivalente (16%).

## Aspectos negativos



O principal destaque foi para a diferença entre o nível da acessibilidade externa e interna, penalizando-se muito a mobilidade urbana intra-concelhia (38%). Os problemas do ordenamento territorial, com a dispersão e fragmentação urbana, o abandono e assimetrias entre zonas urbanas e rurais, foram sublinhados com peso relevante (20%). Por último, os participantes referiram a temática ambiental, centrada na poluição dos recursos hídricos (12%).

## Expectativa PDM



As expectativas para com o PDM centraram-se sobretudo na capacidade do plano ser bem usado pela gestão municipal, nos aspectos relacionados com a sua legibilidade, comprehensibilidade e flexibilidade (28%). Seguidamente, foi referido o contributo para o ordenamento territorial (20%). E por fim, o envolvimento dos cidadãos (19%).

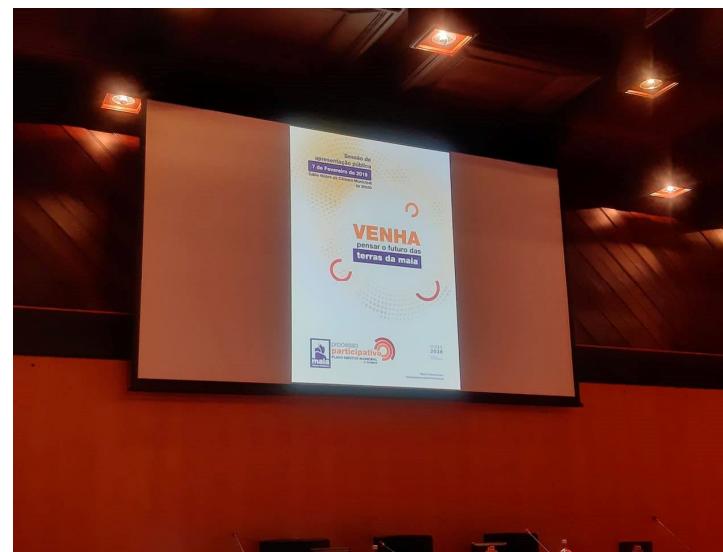
## Expectativa P. participativo



Quanto às expectativas para com a participação, ganhou evidência a legibilidade do plano e a sua capacidade de comunicação e de envolvimento da população (29%). Num segundo nível, surgem as respostas aos desejos coletivos dos cidadãos e capacidade de fazer refletir as questões da identidade (26%) e, por último, a capacidade do plano para concretizar as ideias geradas (16%).

## FASE 1 . fevereiro 2019

### PARA QUE QUEREMOS O PDM? QUE TERRITÓRIO QUEREMOS?



Sessão de apresentação pública  
7 de Fevereiro de 2019, às 20h30  
Salão Nobre da Câmara Municipal

- 20h30 Receção
- 20h45 Boas vindas  
Presidente da Câmara Municipal
- 21h00 Apresentação da 2ª Revisão do PDM
- 21h15 Apresentação da Metodologia Participativa
- 21h30 Três contributos para  
"Pensar o Futuro das Terras da Maia"

- . Ambiente e Ecologia  
Prof.ª Teresa Andresen
- . Desenvolvimento Económico e Tecnologia  
Prof.º António Manuel Figueiredo
- . Mobilidade, Transporte e Logística  
Prof.ª Cecília Silva

- 22h30 Debate
- 23h30 Encerramento  
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Mais informações:  
[revisaopdmmmaia@cm-maia.pt](mailto:revisaopdmmmaia@cm-maia.pt)

## LOCAL

# A Maia do futuro pode estar numa fotografia lá de casa

Revisão do PDM inclui processo de participação da população que não se fica pelas habituals fases de discussão pública. Arquitecta paisagista desafia maiatos a criarem "comunidade pró-activa"

### Planeamento urbano Abel Coentrao

Nos próximos meses, freguesias a freguesia, os maiatos vão ser convocados a partilhar as suas memórias dos lugares. Histórias e fotografias esquecidas nos velhos álbuns de família poderão inspirar algumas intervenções para o futuro e, mais do que nunca, influenciar o Plano Diretor Municipal (PDM), cujo processo de revisão, em curso, pede mais das habitantes do concelho do que a habitual participação nos momentos de discussão pública previstos na lei. Convocada para o debate em que esta metodologia foi apresentada, a arquitecta paisagista Teresa Andresen desafia os maiatos a criarem uma "comunidade pró-activa", que aproxime as áreas urbanas erguidas nas últimas décadas dos espaços rurais das antigas Terras da Maia.

O PDM, como outros instrumentos de ordenamento do território, são documentos técnicos, extensos, e com dados estatísticos. E, ao longo do processo de elaboração e revisão dos mesmos, que pressupõem a participação dos habitantes de cada concelho, há quem se puxe pela carta dos serviços mínimos, dando voz ao povo nos momentos previstos na lei, e há quem vá mais longe, admette o docente e investigador do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e do Território da Universidade de Aveiro, José Carlos Mota, que depois de uma experiência estatimétrica no Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto, onde a participação das pessoas superou as expectativas, tem agora o desafio de ajudar a Maia a chamar a população para a revisão do PDM.

O director do Mestrado em Planeamento Regional e Urbano recorda que, no parque das serras viam-se, quando trabalhou com Teresa Andresen e os municípios de Valongo, Gondomar e Paredes, "a expectativa era de que as pessoas não aparecessem";

tendo em conta que até se tratava de um contexto de menor densidade urbana. "Mas a verdade", recorda, "é que tivemos seis sessões com uma média de 80 pessoas, ao longo de três meses". E nem sequer a estreia da seleção portuguesa no último Mundial de Futebol – isso, sim, um grande tema para conversas de café, como sabemos – os deixou a falar sozinhos.

### As histórias dos lugares

E como será a Maia? O PDM é o mais importante instrumento de planeamento ao serviço do ordenamento territorial do concelho, e, sendo, deverá merecer o conhecimento, o mais aprofundado possível, por parte da população, desiderado que só se torna uma realidade pela criação de mecanismos – estimuladores e catalisadores – da participação cívica, participação essa que tem um objetivo duplo: levar os cidadãos a perceberem exactamente o que é esse plano e a serem parte activa na sua revisão", assume o vice-presidente da câmara, Mário Neves. O autarca espera que, quando o executivo chamou a equipa liderada por José Carlos Mota, faça "escola".

Além disso, o autarca considera que os PDM, sobretudo os PUM de nova geração, só são úteis na sua expressão formal que é, evidentemente, técnica. "Do ponto de vista da substância, insta, e 'tendo em conta as variadíssimas questões que tratam – questões relacionadas com os recursos físicos e naturais e questões relacionadas quer com o património cultural, na sua mais alargada extensão, quer com identidade e estratégia de desenvolvimento' – são documentos que são tudo menos áridos, e é esta riqueza de conteúdos que pretendemos que seja entendida pela maioria da população", afirma.

E, aqui que entra José Carlos Mota, Isabella Fuscioni, Janaina Telles e Gil Moreira, a equipa que tem a seu cargo o processo participativo, e que nos próximos meses vai percorrer as



**O processo de urbanização não destruiu o legado rural das antigas Terras da Maia**

“

Aqui não há terras abandonadas

**Américo Soares**  
Presidente da Cooperativa Agrícola de Maia

freguesias vizinhas ao longo do século XIX – bem visível, por exemplo, a quem percorre o concelho de metro. "Queremos saber mais sobre os lugares, mas sobretudo sobre a experiência dos lugares", adianta José Carlos Mota, explicando que, numa outra fase, o Noutono, a equipa do PDM tentaria levar a cabo "intervenções de baixo custo" – o chamado urbanismo tático – que ao longo de dias ou semanas, e através de iniciativas do concelho (destacaram, por exemplo, a construção de uma malha viária que garante ligações a todo a região). Mas o processo de urbanização não destruiu o legado rural das antigas Terras da Maia – boa parte delas incorporadas nos

freguesias que forem partilhadas, ou jantares comunitários para promover a conversa e o debate em torno dos lugares.

De efémeras, as acções que a equipa de Aveiro pretende promover – e que em dado momento beberão também da interacção com as escolas do concelho – poderão tornar-se duradouras. Isto acontecerá "sempre que a recuperação dessas terras virá a ser uma questão de interesse social e negócios de negócio (desenvolvimento e turismo)", explica Américo Soares, sobre a mobilidade urbana intracelha e a dispersão e fragmentação urbana. Sobre o PUM, percebeu-se que esperam que ele possa ser um bom instrumento para a gestão mudanças climáticas e a boleia do carácter en-

“ É possível construir uma comunidade pró-activa e fazer dos campos da Maia novas centralidades urbanas

**Teresa Andresen**  
Arquitecta paisagista

FOTOGRAFIA: P. FERREIRA/TS



unicipal, capaz de ser compreendido pela população, incorporando, se possível, as questões de identidade.

A Maia mantém uma identidade rural e, mesmo do ponto de vista urbano, a marca ambiental seguida, por exemplo, ao nível dos parques verdes, e da gestão de resíduos, está bem vincada. Convocada para a sessão de apresentação do processo participativo da revisão do PDM, na primeira semana de Fevereiro, a arquitecta paisagista Teresa Andresen desafiou os presentes a incorporarem no plano uma visão que volte a dar centralidade aos espaços rurais do concelho, numa visão articulada com os novos desafios que se colocam ao desenvolvimento das cidades.

O que não há terras abandonadas", revela, orgulhoso, ao PÚBLICO, Américo Soares, que descreve os agricultores maiatos como "os jardineiros do concelho", sem os quais o concelho não funcionaria de jeito.

A actividade tem encontrado seguidores entre as gerações mais novas, mais abertas às mudanças preconizadas por Teresa Andresen, mas o presidente da cooperativa, que todos os anos organiza já com o município uma feira, a Hortíssima, lamenta que ainda não tenha sido possível encontrar um espaço para um mercado semanal de produtos locais. "Seria muito importante, uma forma de levar o campo ao coração da cidade", insiste, desafiadno a autarquia a encontrar uma solução.

Mário Neves considera que a identidade rural da Maia, que "continua, de forma exemplar, presente em muitos aspectos", deve ser acarinhadada, defendendo-se que criem condições mais favoráveis para que a actividade agrícola estabeleça laços mais estreitos com a universidade".

acoentrao@publico.pt

### Imaginar o concelho em 2119

O processo de revisão do PDM da Maia decorre num ano em que a cidade comemora os 500 anos do Foral Manuelino. É bolha desta efeméride, a segunda edição do Mês da Arquitectura da Maia reflecte, já a partir de 1 de Março, sobre os grandes desafios das cidades do futuro e desafia a imaginar como será a Maia em 2119, com a colaboração de cinco ateliers e quatro críticos de arquitectura. Ana Aragão, Ana Moreira, Andreia Lopes, Lígia Oliveira, Pedro J. Ferreira, Ana Jere e Lucinda Correia, Branco do Rio, estúdio de João Branco e Paula do Rio, sediado em Coimbra; Corpo Atelier, do arquitecto Filipe Paixão; Fala, atelier do Porto, Espacialistas, a diversificarem cultivos, abrindo espaço para hortícolas, pequenos frutos e kiwi, que tem uma expressão forte nessa região litoral.

"Aqui não há terras abandonadas", revela, orgulhoso, ao PÚBLICO, Américo Soares, que descreve os agricultores maiatos como "os jardineiros do concelho", sem os quais o concelho não funcionaria de jeito.

A actividade tem encontrado seguidores entre as gerações mais novas, mais abertas às mudanças preconizadas por Teresa Andresen,

mas o presidente da cooperativa,

que todos os anos organiza já com o município uma feira, a Hortíssima, lamenta que ainda não tenha

sido possível encontrar um espaço

para um mercado semanal de pro-

ductos locais. "Seria muito impor-

tante, uma forma de levar o cam-

po ao coração da cidade", insiste,

desafiadno a autarquia a encontrar

uma solução.

Mário Neves considera que a iden-

tidade rural da Maia, que "continua,

de forma exemplar, presente em mu-

chos aspectos", deve ser acarinhadada,

defendendo-se que criem condições

mais favoráveis para que a activi-

dade agrícola estabeleça laços mais estre-

itos com a universidade".

A exposição vai estar patente no

Fórum da Maia, de 1 a 31 de Março. No dia 8 de Março, as portas do vizinho Cinema

Teatro São João vão abrir para uma

conferência com a presença de tolos

com a universidade".

A entrada e acesso aos debates é

livre e gratuita.

# FASE 2

## DIAGNÓSTICO





## FASE 2 . fevereiro - junho 2019 (4 meses)

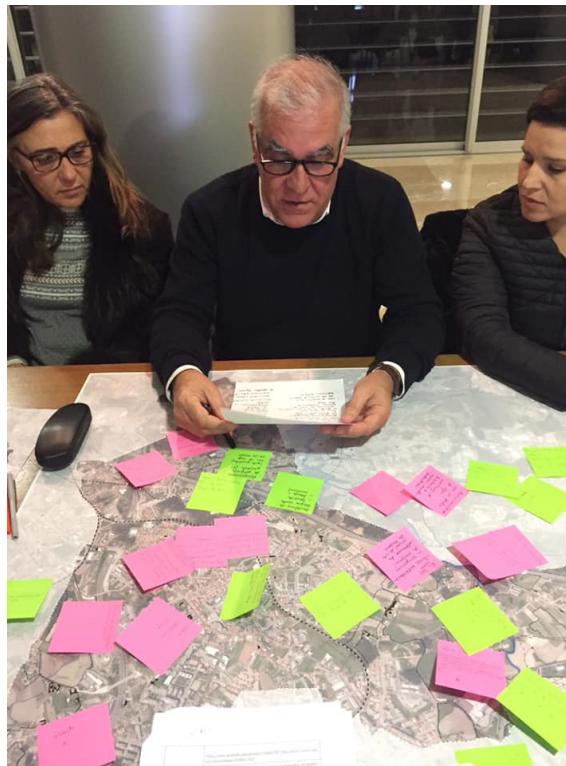
### DIAGNÓSTICO - PROBLEMAS E RECURSOS - 7 MARÇO 2019

#1 - 10	Junta de Freguesia de Águas Santas
20:30	Recepção
20:45	Boas vindas – Presidente Junta de Freguesia
21:00	Apresentação da Exposição Metodologia Participativa
21:15	Sessão participativa (grupo de 15 pessoas) - Partilha de Memórias
21:45	Organização em Grupos de trabalho (temas ou interesses) - Recursos da Maia (2 post it) - Problemas da Maia (2 post it)
23:15	Síntese final (partilha dos resultados)
23:30	Encerramento

#### OBJETIVOS

- Partilhar as memórias (identidade e sentido de pertença);
- Identificar os problemas/recursos do território;
- Avaliar o PDM atual;
- Construir um diagnóstico colaborativo do território;

## DIAGNÓSTICO - PROBLEMAS E RECURSOS



## DIAGNÓSTICO - PROBLEMAS E RECURSOS

No magnífico edifício da junta de freguesia, mais de 40 cidadãos, divididos em quatro grupos, partilharam estórias, memórias e vivências reveladoras de uma forte identidade local e de um apurado espírito de comunidade.

- o Rio Leça como lugar de banhos e brincadeiras, os moinhos e lavadouros como símbolos e lugares de trabalho e encontro social e uma paisagem rural rica e diversificada.
- freguesia enfrenta desafios relacionados com a proximidade ao Porto, com o corte físico produzido pelas autoestradas, com o equilíbrio instável entre a infra-estrutura existente e a mobilidade muito motorizada e com a necessidade de articular as “centralidades” tradicionais (Mosteiro, Alto da Maia) e as emergentes (a envolvente da nova junta de Freguesia).
- foi salientada a qualidade dos equipamentos escolares, de saúde e desportivos (cinco pavilhões num aglomerado de cerca de 30.000 habitantes), o forte espírito associativo e a posição de charneira que tem com as freguesias e os concelhos envolventes.

# FASE 3

## PROPOSTAS



## FASE 3 . setembro - dezembro 2019 (4 meses)

### PROPOSTAS

#### AÇÕES ESTRUTURANTES E ESTRATÉGICAS (PDM) AÇÕES EXPERIMENTAIS

#1 - 10	Junta de Freguesia XXXXXXXXX
20:30	Recepção
20:45	Boas vindas – Presidente(s) da(s) JF
21:00	Apresentação da 2ª Revisão do PDM
21:15	Apresentação Agenda Metodologia Participativa
21:30	Sessão Participativa Debate e Grupos de trabalho
23:00	Síntese final
23:30	Encerramento

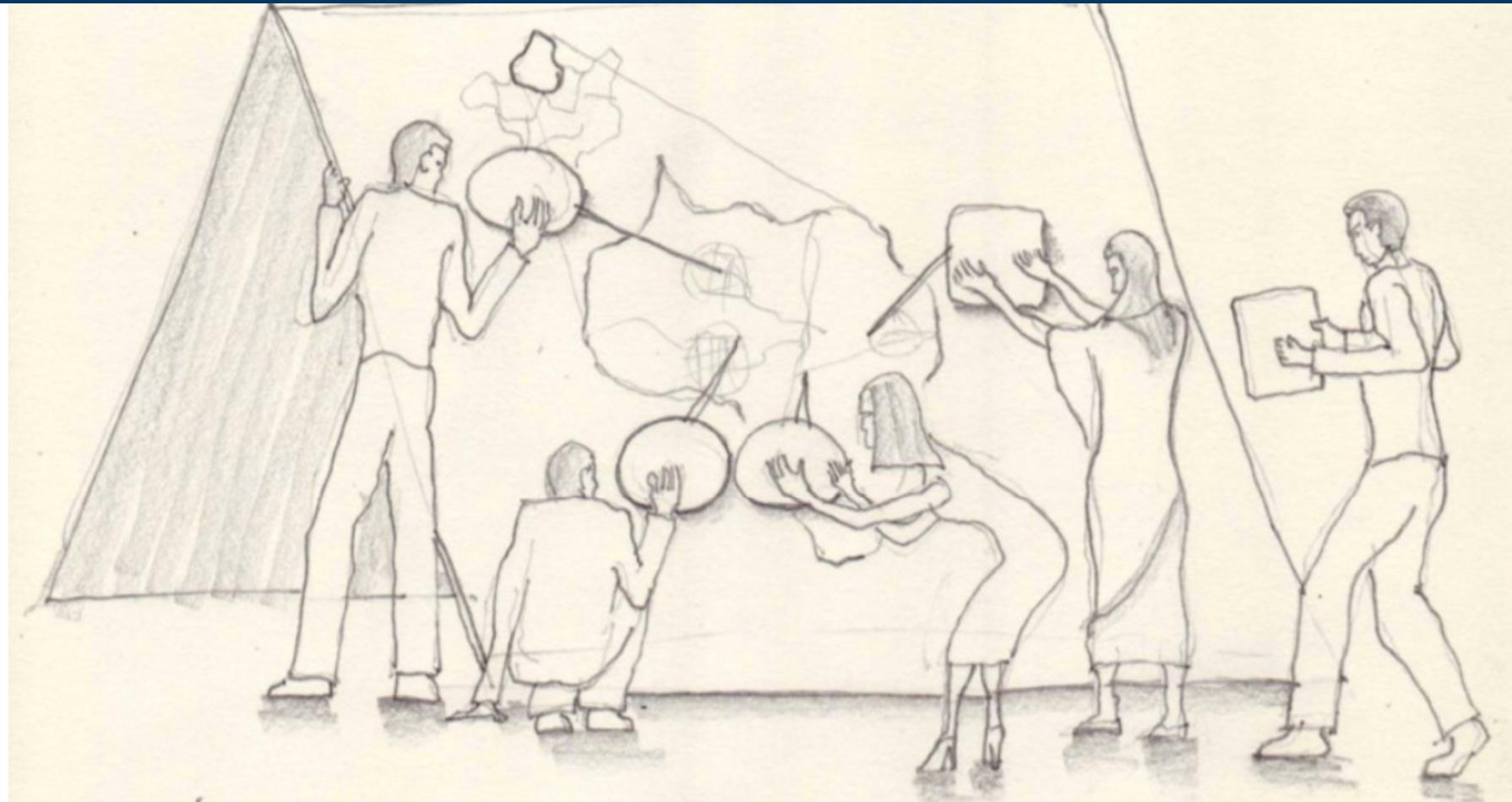
### OBJETIVOS

- À luz do diagnóstico identificado, sugerir propostas territoriais e temáticas;
- Seleccionar um projeto-piloto por freguesia que ilustre uma proposta relevante, gerado um consenso relevante e alinhada com o PDM/orientações nacionais;
- Criar um grupo de trabalho para tentar concretizar o projeto experimental;

## **PROPOSTAS**

### **AÇÕES ESTRUTURANTES E ESTRATÉGICAS (PDM)**

### **AÇÕES EXPERIMENTAIS**



**FASE 3**  
**Conclusão**

**EVENTO  
AÇÕES EXPERIMENTAIS**

## AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS

Testar alguns conceitos e ações identificados no processo participativo da Revisão do PDM da Maia;  
Mobilizar a comunidade e os diferentes atores para uma ação coletiva;

The map illustrates the Vale do Rio Tâmega region, spanning from Valongo to Arouca. It highlights several municipalities: Valongo, Paredes, Gondomar, Esposende, Vila Verde, Vila do Conde, Averio, Arouca, and Azenha. Various red diamond icons are placed across the map, each representing a different project or initiative. A legend at the top right defines these icons: CONHECER (yellow), ENVOLVER (orange), ANIMAR (green), and CELEBRAR (red). The bottom left corner features the text "PROGRAMA ENCONTROS COM O PARQUE 1ª EDIÇÃO". On the right side, detailed descriptions for each project are provided, categorized by color according to the legend.

**CONHECER**

**ENVOLVER**

**ANIMAR**

**CELEBRAR**

**COVELO**

**Valongo - Covelo**  
Projeto dedicado à exploração de  
valores patrimoniais e culturais  
do concelho de Valongo.  
Organização: União das Freguesias de  
Valongo e São João de Areias

**Paredes - Covelo**  
Projeto dedicado ao reforço da  
cooperatividade entre os concelhos  
de Valongo e Paredes.

**Valongo - Covelo**  
Experiência integrada "O Covelo  
e o Rio Tâmega", que visa a integração  
da paisagem e da cultura de Valongo  
e Paredes, promovendo a cooperação  
entre os dois concelhos.

**Valongo - Covelo**  
Projeto dedicado ao reforço da  
cooperatividade entre os concelhos  
de Valongo e Paredes.

**Valongo - Covelo**  
Projeto dedicado ao reforço da  
cooperatividade entre os concelhos  
de Valongo e Paredes.

**Azenha**

**10 Mil - Azenha**  
Projetos para a exploração  
e valorização da paisagem  
e da cultura da Serra da Estrela.

**10 Mil - Azenha**  
Projetos para a exploração  
e valorização da paisagem  
e da cultura da Serra da Estrela.

**Azenha**

**Valongo - Covelo**  
Ação integrada "Azenha e Vale  
do Rio Tâmega", que visa a integração  
da paisagem e da cultura de Valongo  
e Paredes.

**Valongo - Covelo**  
Ação integrada "Azenha e Vale  
do Rio Tâmega", que visa a integração  
da paisagem e da cultura de Valongo  
e Paredes.

**ESCOLAS**

**Valongo - Covelo**  
Ação integrada "Azenha e Vale  
do Rio Tâmega", que visa a integração  
da paisagem e da cultura de Valongo  
e Paredes.

**Parque da Cidade de Valongo**

**Valongo - Covelo**  
Projeto integrado entre os concelhos  
de Valongo e Paredes, que visa a  
integração da paisagem e da cultura  
dos dois concelhos.

**Parque de Lazer da Santa Justa**

**Valongo - Covelo**  
Projeto integrado entre os concelhos  
de Valongo e Paredes, que visa a  
integração da paisagem e da cultura  
dos dois concelhos.

**CONHECER**

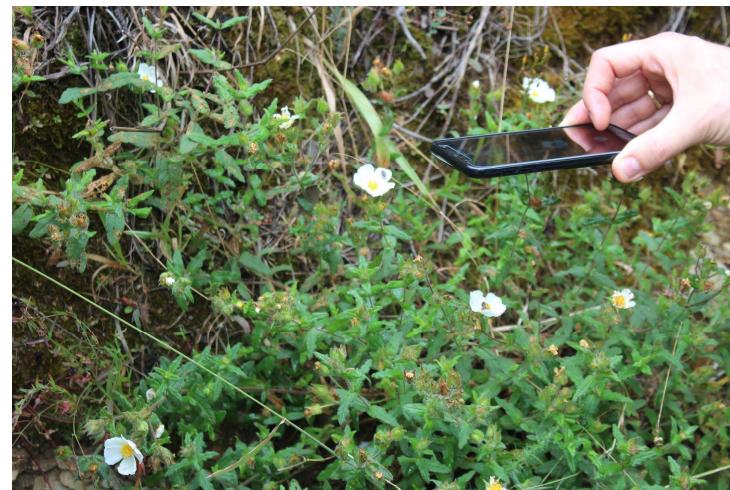
**ENVOLVER**

**ANIMAR**

**CELEBRAR**



## AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS



# AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS

**oficinas/ workshops concertos/ live music desafios/ challenges  
actividades/ activities exposições/ exhibitions performances**

**ZONAS DE ACTIVIDADES / ACTIVITIES ZONE**

- #1 - Rua de José Rabumba
- #2 - Praça da República + Plataforma Fernando Tavora
- #3 - Rua Direita
- #4 - Jardim do Museu
- #5 - Praça Marquês de Pombal

**PELO BAIRRO...**

- #A - Rua 31 de Janeiro
- #B - R. Gustavo Ferreira Pinto Basto
- #C - R. de Luís Cipriano
- #D - Rua Dr. Nascimento Leitão
- #E - Parque Municipal de Aveiro

**Organização da:** CORDA, Erasmus+, Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Aveiro, AVEIRO MUNICIPALITY

**Apoio Institucional de:** AVEIRO MUNICIPALITY

**BY THE NEIGHBORHOOD...**

- / Bairro à Letra: Intervenção de Arte Pública nas caixas de electricidade (promovido por Aveiro Sketchers)
- / Arte Pública: Os bancos do bairro ilustrados (promovido por Gigões e Anantes)
- / Instalação de Inspiração marítima (trabalho comunitário)
- / As famílias do bairro: Fotografia comentada
- / "Cacó Bairro" peddy paper
- / "Sofás" com tubo corrugado
- Instalação Praça Marquês de Pombal
- / Visita histórica sobre a história e património - Aveiro Free Walking Tour
- / "Laura costura as árvores": Intervenção em espaço público:

**VENHA CELEBRAR O BAIRRO HISTÓRICO!**

Vivo Bairro é um projeto colaborativo construído por residentes, comerciantes e instituições de Aveiro, com o objectivo de promover o bairro histórico como um laboratório de ideias através da valorização do comércio local, o potencial científico, tecnológico e artístico da cidade.

COME AND CELEBRATE THE HISTORICAL NEIGHBORHOOD!

Vivo Bairro is a collaborative project built by residents, shop owners and institutions from Aveiro, whose objective is to promote the historic neighbourhood as an 'ideas laboratory' and to regenerate the area using the wealth of resources here from local businesses, scientists to the technological and artistic potential of the town.

**PROGRAMAÇÃO\* EVENT PROGRAM\***

DAY 4 & 5	DAY 4 & 5
RUA DE JOSÉ RABUMBA	RUA DE JOSÉ RABUMBA
/ Pintura ao vivo de barco moliceiro	/ Live painting of moliceiro boat
/ Actividades científicas para crianças	/ Scientific activities for children
PRAÇA REPÚBLICA	PRAÇA REPÚBLICA
/ Apresentação de Livro Infantil "Ramiro e o Moliceiro"	/ Book presentation
/ Diação	/ Entertainment
/ Desfile inclusivo	/ Inclusive Fashion Show
JARDIM MUSEU	JARDIM MUSEU
/ Histórias para pequenos ao sol + atelier imaginação narrativa	/ Stories for kids in the sun + narrative imagination workshop
/ Projeção do filme "Espelho da cidade", de Vasco Branco	/ Movie Projection "Espelho da cidade", by Vasco Branco
RUA DIREITA	RUA DIREITA
/ Aula de expressão dramática p/ famílias	/ Dramatic expression class for families
/ Oficina de cataventos	/ Windmills workshop
/ Workshop de cerâmica	/ Ceramic workshop
PRAÇA MARQUÉS DE POMBAL	PRAÇA MARQUÉS DE POMBAL
/ Jogos tradicionais	/ Traditional playground games
/ Exposição automóveis antigos	/ Exhibition of old cars

\*Consultar no website a programação completa

## AÇÕES EXPERIMENTAIS - EXEMPLOS



# FASE 4

## APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PDM



## FASE 4 . a definir em 2020 (9 meses)

### APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PDM AVALIAÇÃO FINAL DA PARTICIPAÇÃO

#1-10	Junta de Freguesia XXXXXXXX
20:30	Recepção
20:45	Boas vindas – Presidente(s) da(s) JF
21:00	Apresentação da 2ª Revisão do PDM
22:00	Debate
23:00	Síntese final
23:30	Encerramento

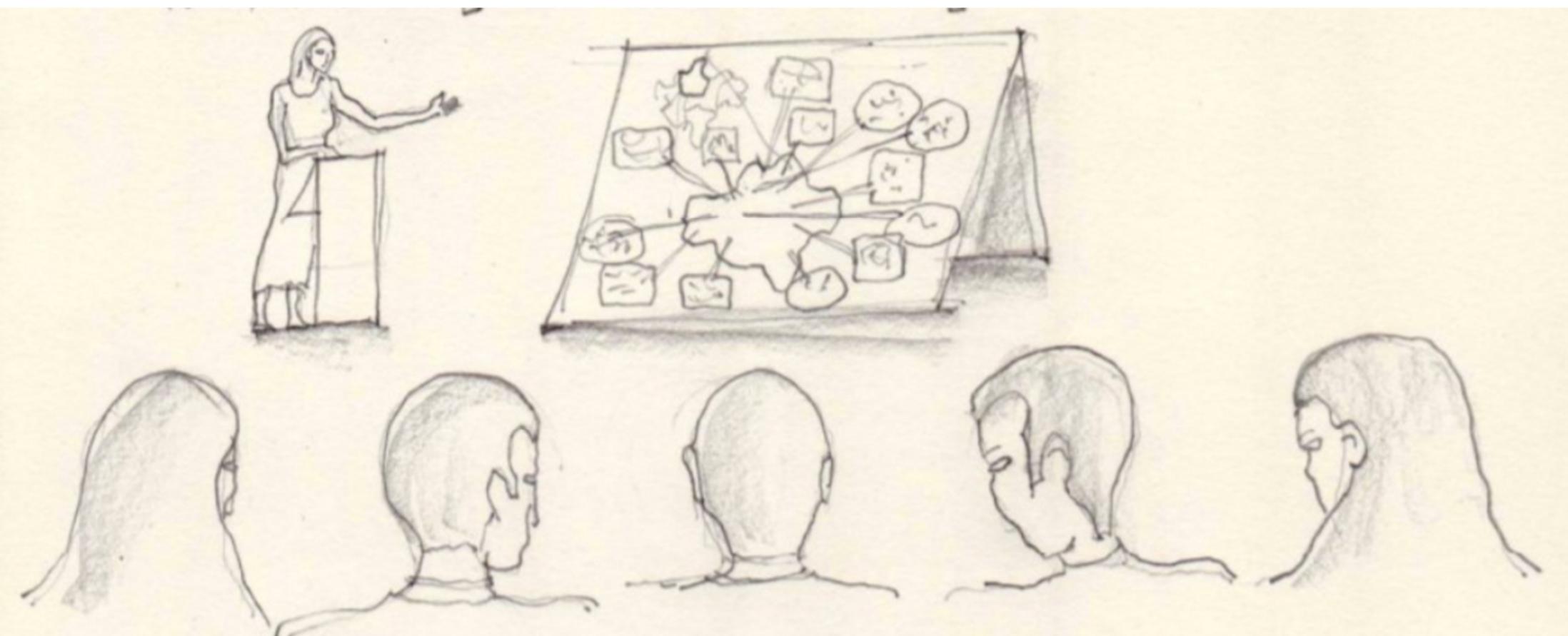
#### OBJETIVOS GERAIS

- Apresentações da Revisão do PDM da Maia e debates sobre os temas estruturantes envolvendo convidados especialistas e equipas municipais;

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuições e ajustes finais;
- Avaliação do Processo Participativo

## APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PDM



# ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO PDM

## SITE

The screenshot shows the Maia Municipality website's homepage. The navigation bar includes links for 'Institucional', 'desenvolvimento social', 'ambiente', 'cultura', 'desporto', 'educação', and 'juventude'. Below the navigation is a search bar and a language selection dropdown. The main content area is titled '2ª Revisão ao PDM' and contains sections for 'A Revisão do PDM', 'Participação/Envolvimento', and 'Notícias PDM'. A sidebar on the left lists various municipal departments.

## NEWSLETTER POR EVENTO

This newsletter features a header with the 'processo participativo maia' logo and the date '6 Fev de 2019'. It includes a photo of a meeting and several pie charts illustrating participation levels. The text discusses the second revision of the PDM and its participatory nature.

A table titled 'Acompanhe o processo participativo PDM' shows the progression from 'EXPECTATIVAS' (Jan 2019) through 'DIAGNÓSTICO' (Feb 2019), 'PROPOSTA' (Jun 2020), and finally 'APROVAÇÃO' (Jun 2020).

FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4
EXPECTATIVAS	DIAGNÓSTICO	PROPOSTA	APROVAÇÃO
2019	2020	2020	Jun

## FOLHETO

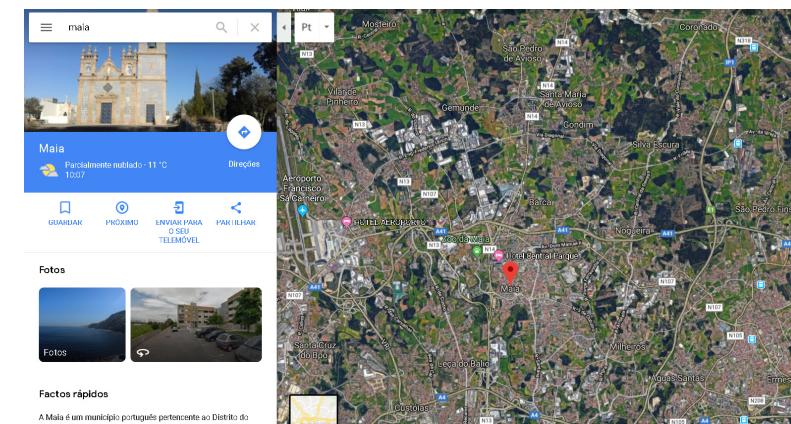
The leaflet has a red header asking 'como participar no PDM?'. It contains sections on what a PDM is, why the municipality is revising it, how to participate, and what the agenda of the process is. It also includes a map of the municipality and contact information.

This section defines a PDM as a strategic planning instrument and provides a brief overview of its phases and objectives.

## POSTER POR EVENTO

This poster details the collaborative diagnosis phase. It includes three pie charts showing 'Agente promotor' (Promoter agent) participation by sector, 'Expectativa' (Expectation) by sector, and 'Satisfacção' (Satisfaction) by sector. Below these are two bar charts showing 'Expectativa' and 'Satisfacção' levels across different sectors.

## GOOGLE MAPS DE FOTOGRAFIAS ANTIGAS



Processo  
Participativo da  
revisão do Plano  
Diretor Municipal da  
Maia

 Grupo fechado

Sobre

**Discussão**

Conversas

Membros

Eventos

Fotos

Moderar grupo



**7 de Março, às 20h30**

**FASE 2 / Diagnóstico**

**Junta de Freguesia de Águas Santas**  
*Auditório Manuel Correia*

 Aderir  Notificações

 Partilhar  ... Mais opções

<https://www.facebook.com/groups/revisaopdmmaia>

# Proposta às Escolas

1. O que acham desta metodologia?
2. Que sugestões para mobilizar a comunidade escolar (professores, auxiliares, encarregados de educação e alunos) para participar neste processo?
3. O que projetos as escolas estão a fazer próximos da temática ?
4. um desafio para o próximo ano (pensar o futuro da Maia pelos olhos das crianças e jovens)?

# equipa



Coordenação